

ÉTICA EMPRESARIAL GERENCIADA E APLICADA NAS ORGANIZAÇÕES: ALAVANCAGEM PARA O SUCESSO PROFISSIONAL

BUSINESS MANAGED AND APPLIED ETHICS IN ORGANIZATIONS: LEVERAGE FOR PROFESSIONAL SUCCESS

Eunice Ferreira de Jesus¹; Ildemir Santos de Oliveira²; Josiane Lima Sousa³; Kênya Coutinho Gonçalves⁴; Michelly Siqueira Mendes⁵

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo geral demonstrar à sociedade a importância de se utilizar condutas éticas e valores morais dentro de uma organização. A ética gerenciada no mundo organizacional traz benefícios e sucesso, sendo de extrema importância o comprometimento do indivíduo com a conduta ética empresarial. Utilizada de maneira correta se torna peça-chave de alavancagem para obtenção do sucesso profissional, tornando um diferencial das demais organizações. Ser ético em uma organização inclui ter uma convivência de qualidade com colaboradores, diretores e com a própria pessoa, respeitando seus ideais e valores de toda uma empresa.

Palavras-chave: Ética empresarial. Condutas éticas. Organizações. Cultura organizacional.

ABSTRACT

This work has as general objective to demonstrate the society to the great importance in using ethical conducts and moral values within an organization. The managed ethics in the organizational world brings benefits and success, being extremely important the commitment of the individual to the ethical business conduct, used in a correct way becomes a key part of leverage to obtain the professional success, making a differential of the other organizations. Being ethical in an organization includes having a coexistence of quality with employees, directors and the person, respecting their ideals and values of an entire company. Keywords: Business ethics. Ethical conduct. Organizations. Organizational culture.

1 INTRODUÇÃO

Afinal o que é ser ético? É respeitar ao próximo? É saber viver com as diferenças? Há tantas maneiras de desenrolar esse assunto, várias definições, e no decorrer deste artigo, iremos demonstrar de maneira simples e situacional o que é ser ético aplicado de maneira adequada às organizações e ao sucesso profissional.

A ética permite viver como seres humanos, capazes de pensar e raciocinar sobre as consequências dos atos. As atitudes e ações devem ser fundamentadas na ética e na moral, dando poder de escolha entre o bem e o mal, diante dos atos

^{1,3,5} Faculdade Delta. Graduada em Administração.

² Faculdade Delta. Especialista em Gestão e Controladoria. Correspondência-E-mail: ildemir.gomes@gmail.com.

⁴ Faculdade Delta Coordenadora e professora no curso de Administração.

praticados. Ela permite a construção do caráter, ensinando a respeitar as diferenças sociais e culturais. Faz crescer como seres intelectuais que somos, com valores morais e éticos, sendo exemplos para seguir, atentando-nos às escolhas que tomamos.

O agir eticamente pode significar não ter chances de permanecer no mercado globalizado ou ter que dividir o mercado; pois para muitas empresas, para ter lucro, é necessário ser desonesto e seguir caminhos muitas vezes errados. Condutas éticas devem ser estabelecidas pelos próprios gestores, pois são eles que sabem as necessidades de suas organizações, para que conseqüentemente seja criado um código de ética que deve ser respeitado.

Conforme Alencastro (2012, p.32) pode-se definir ética como “a ciência da conduta”, portanto muitas empresas a utilizam como um de seus pilares, não apenas para sobrevivência, mas também para expandir seus negócios. Com a ética fortemente presente na cultura organizacional, condutas desfavoráveis à imagem podem ser evitadas.

Aplicar a ética em uma organização não é tarefa fácil para os gestores, pois lidam com atitudes moralmente diferentes cada um com sua opinião, a respeito de situações apresentadas. Ser ético é pensar em toda a organização, e não individualmente. Quando há uma consciência de que todos são importantes na organização, a probabilidade do sucesso empresarial é maior e mais eficaz.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este artigo aborda a contextualização da administração, suas teorias, as influências nas organizações, suas evoluções para administração, aplicabilidade e a gestão da ética dentro das organizações.

2.1 Histórico da Administração

A administração surgiu desde os primórdios em construções dirigidas no antigo Egito baseadas em uma estrutura hierárquica e organizacional, ganhando ênfase e teorias com o passar do tempo. Para Chiavenato (1997, p. 9), a palavra Administração vem do latim *ad* (direção, tendência para) e *minister* (subordinação ou obediência), e significa aquele que realiza uma função abaixo do comando de outrem, isto é, aquele que presta um serviço a outro.

Com as mudanças de um mundo contemporâneo para um mundo moderno, a palavra ao longo do tempo sofreu grandes transformações e nos dias de hoje é definida como “o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos” (CHIAVENATO, 2004, p.5). Para Silva (2008, p. 6), Administração é: “um conjunto de atividades dirigidas à utilização eficiente e eficaz dos recursos, no sentido de alcançar um ou mais objetivos ou metas organizacionais”.

A Teoria Geral da Administração teve início com a Administração Científica de Taylor com intuito de distribuição de tarefas e produção. Mais tarde, teve como foco a Teoria Clássica de Fayol, e com outras concepções como o Fordismo de Henry Ford, Teoria Burocrática de Max Weber, seguindo conseqüentemente a Teoria Estruturalista.

De acordo com Maximiano (2006), a administração é importante em qualquer escala de utilização de recursos para realizar objetivos – individuais, familiar, grupal, organizacional ou social –, ou seja, a administração não está relacionada

apenas aos setores produtivos de bens e serviços, ela está presente em todas as áreas de nossa vida.

A Revolução Industrial aconteceu entre os séculos XVIII e XX, com a invenção de máquinas a vapor que contribuiu para um grande surto da industrialização na época. Com o passar do tempo, houve o descobrimento das novas fontes de energia que foi a revolução do carvão e da eletricidade, e através desses descobrimentos, surgiu a Escola Clássica da administração em resposta a sua má gestão e à falta de empirismo.

Frederick W. Taylor no século XX foi o grande precursor da Administração Científica e seu princípio do processo de produção em massa. Taylor preconizava a prática da divisão de trabalho, enfatizando tempos e métodos a fim de assegurar seus objetivos “de máxima produção a mínimo custo”, se preocupando somente com os interesses particulares da empresa e não com o bem-estar de seus funcionários.

A Teoria Comportamental colaborou com o desenvolvimento da Relação Humana com ênfase nas atitudes das pessoas, seguida pela Teoria da Contingência que foi marcada pela tecnologia, assim marcando um desenvolvimento da Administração.

2.2 Histórico da Administração e a Ética Empresarial nas Organizações

A Escola das Relações Humanas enxergou a necessidade de humanizar e democratizar as tarefas das organizações, com o desenvolvimento das ciências humanas. Por meio do estudo das Escolas das Relações Humanas, a ética vem para agregar e valorizar os comportamentos corretos dentro de uma organização.

Para se obter êxito em uma organização, é de fundamental importância a integração interpessoal e social, respeitando as diferenças e agregando valores, com intuito de alcançar os objetivos profissionais e empresariais. Com a integração da ética nas Relações Humanas, pode ser definido que ambos os estudos agregam e impulsionam a questão da valorização e dos direitos humanos, por meio da sua cultura organizacional.

3 ÉTICA VERSUS MORAL: conceitos e suas diferenças

Para que possamos definir o que vem a ser a ética, é necessário entender a diferença entre ética e moral, sendo que suas origens são distintas e seus significados similares.

A palavra ética surgiu da palavra grega Ethos; enquanto moral tem origem latina, derivada da palavra Mores, ambas significam costumes, modo de agir; porém, segundo Passos (2007, p. 23), “A ética é a ciência que estuda o comportamento moral dos homens na sociedade”.

A utilização da ética é de extrema importância em uma organização para que sejam estudados comportamentos de seus funcionários e definições de quais as melhores atitudes a serem utilizadas. Já a moral define na sociedade qual a melhor maneira de agir em um meio social, impondo seus costumes e cultura.

Conforme Passos (2007, p.22), pode-se diferenciar Ética e Moral da seguinte maneira: “A moral normatiza e direciona a prática das pessoas, enquanto a ética teoriza sobre as condutas, estudando as concepções que dão suporte à moral”.

Moral são os costumes que definem os hábitos do homem, enquanto ética é teoria, é a ciência que estuda a moral. Ambas consideram o que é bom ou ruim,

o que é certo ou errado, mas sempre avaliando o comportamento e atitudes do ser humano.

Souza e Costenaro (2012, p.20) esclarecem que “a ética busca a compreensão da formação dos costumes, hábitos, regras e leis que direcionam uma sociedade”, envolvendo juízo de valores que o indivíduo adquire no decorrer da vida.

3.1 O que é ética?

A ética é a ciência que estuda os fatos sociais ligados aos valores e moralidade de qualquer indivíduo, podendo ser de um grupo ou de uma sociedade. “A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade” (VÁSQUEZ,2002, p.22). No entanto, a ética não é essencialmente prática, ela não existe com o objetivo principal de mudar o comportamento humano, mas de alinhar ações impostas pela sociedade. A ética vem para harmonizar o ambiente trazendo satisfação das partes, principalmente quando envolve pessoas em um meio social. Desde a antiguidade, a ética é indispensável ao contexto social e cultural. É inaceitável que as pessoas de uma determinada sociedade não se respeitem em questão de valores morais, cada um sendo livre para buscar e alcançar seus interesses de acordo com as ações que acharem mais adequadas. Antunes (2012) afirma que

Uma grande dificuldade que encontramos na busca por resolver conflitos de interesses é que nem sempre as pessoas concordam sobre quais comportamentos são considerados respeitosos. Frequentemente, elas discordam no que é considerado certo ou errado, justo ou injusto e bom ou mau. (p.06)

São justamente esses interesses, muitas das vezes individualistas, que nos fazem pensar se vivemos em uma sociedade com seres humanos ou apenas seres. Eis a questão, todos os comportamentos refletem no caráter, e também de como as pessoas definem suas atitudes perante uma sociedade julgadora.

3.2 Código de Ética

O código de ética tem por objetivo formular as normas, direitos e deveres de uma empresa a partir de sua missão e de sua cultura. Deve ser seguido por todos os envolvidos na organização, desde diretores até os funcionários no ato de execução de suas funções.

Desta forma, é bastante conveniente criar um código de ética, pois quanto maior o número de pessoas que atuam nas atividades da organização com comportamento ético, melhor será o desempenho organizacional nesse sentido (MATOS, 2005).

Cada segmento tem seu código de ética, ou seja, normas que norteiam os princípios e fundamentos de uma organização, tais como: sua política de qualidade, critérios de sua conduta pessoal, profissional e comercial a serem seguidos por todos os envolvidos. Diretores e colaboradores devem se comprometer a seguir os princípios éticos no exercício de suas funções, prestando serviços de qualidade, embasados na honestidade, imparcialidade e responsabilidade perante a sociedade, aumentando a credibilidade da empresa.

O sucesso de cada empresa varia de acordo com o comportamento de seus

funcionários, pois são eles os responsáveis por alterar os objetivos e metas de uma organização, sendo de extrema importância o comprometimento de cada indivíduo com o código de ética.

3.3 Cultura Organizacional: segundo as condutas éticas

A cultura organizacional aplicada em uma empresa tem por principal objetivo desenvolver diretrizes de sucesso, a começar pela forma como os funcionários vão enxergar o negócio e agir dentro dele. Quem investe em uma gestão de pessoas e uma cultura corporativa de qualidade acaba gerando maior satisfação entre os clientes e obtendo maior lucro em suas atividades, sendo ela responsável por reunir os hábitos, comportamentos, crenças, valores éticos e morais e as políticas internas e externas de uma empresa.

Uma organização comprometida com os padrões éticos e sociais aplicados internamente obtém melhores resultados e o alcance de metas e objetivos. A conduta ética proporciona ao profissional uma prática diária de honestidade e comprometimento com as suas atividades. A recompensa é ser reconhecido, não só pelo excelente desempenho, mas por sua conduta exemplar. Silva (2008, p. 384) define cultura organizacional “como o sistema de valores, crenças, normas e hábitos compartilhados que rege a interação dos elementos de uma organização”.

Da mesma forma que vivemos com respeito às diferenças sociais e culturais na sociedade deve ser em uma organização, que possui uma cultura organizacional embasada no código de ética com valores que devem ser compartilhados com todos os envolvidos. Por meio da cultura organizacional e do desempenho em suas atividades a empresa é refletida na sociedade como ética ou antiética.

A ética deve estar presente em todos os níveis do negócio, reflete seus costumes e moral estabelecidos, além de relações humanas fundamentais e plurais globais. Um dos maiores desafios dos administradores é conduzir as atividades de maneira ética enquanto alcançam níveis elevados de desempenho econômico (SILVA, 2008).

Uma empresa que se preocupa em andar corretamente tem sua cultura organizacional baseada na ética e na moral, garantindo solidez e sucesso interno e externo. Conduta ética é viver de forma harmoniosa, respeitando valores de uma sociedade devidamente correta. A padronização de uma conduta ética, uma vez implantada, traz benefícios, maior envolvimento de uma equipe e fortalecimento da confiabilidade dos profissionais internos.

4 ÉTICA EMPRESARIAL NAS ORGANIZAÇÕES

A ética empresarial desenvolve um papel de suma importância no mundo dos negócios. Por meio dela os direitos e deveres de cada parte envolvida são respeitados e aplicados diante de uma sociedade exigente. Ética é vida! Sem princípios éticos é inviável a organização social. Ética Empresarial é a alma do negócio. É o que garante o conceito público e a perpetuidade da empresa (MATOS, 2005, p. 35).

A ética empresarial gerenciada nas organizações pode ser entendida como uma disciplina que se dedica a estudar as normas morais envolvidas nos níveis individual, organizacional e sistêmico que permeiam as atividades de organizações empresariais.

É de extrema importância buscar e conhecer mais sobre a conduta e os valores. Uma empresa ética é aquela que tem compromisso com seus clientes, sobre seus direitos, deveres e obrigações. De acordo com Lopes (2007, p 34), “não basta à empresa fazer bem, ela deve fazer o bem, e esta é a base ética que toda a organização deveria seguir”.

As organizações começaram a perceber e a entender a necessidade de se utilizar a ética, para que seus clientes tenham melhor imagem da sua empresa, assim permitindo ou não o seu desenvolvimento e crescimento em relação ao funcionário e ao cliente. Dessa forma, é considerável ter discernimento na aplicabilidade da ética e saber lidar com os benefícios que ela traz à sociedade e a empresa de forma geral. A empresa agindo dentro dos padrões éticos tende a crescer desde a sua estrutura até aqueles que a integram.

A competição e a preocupação com os concorrentes fazem parte do mundo dos negócios. Entretanto, a ética nos ensina que a competição deve acontecer dentro de certas regras, de modo que não se transforme em algo ilegal e destrutivo para as necessárias relações sociais.

Entretanto, o cliente é a razão de ser da empresa e muitas das vezes condutas morais são deixadas de lado para conquistar o maior número de clientes. Nenhuma pessoa gosta de ser enganada, ainda mais quando se adquire um serviço ou produto, por isso há princípios que devem ser respeitados em se tratando de fidelização de clientes como: atuar sempre no âmbito da lei, manter a qualidade do produto, respeitar a liberdade de escolha do cliente.

Já para os empregados não é somente respeitar princípios, mas fazer com que sejam realizados e construídos em uma organização. Se o cliente é a razão de ser, os empregados são o motivo dela se manter e os seus comportamentos serão refletidos no que a empresa quer demonstrar aos seus clientes, fornecedores e concorrentes. Ética empresarial é a maneira como são aplicados valores éticos e condutas morais na organização, transformando e propiciando a ética no mundo dos negócios e trazendo benefícios a uma determinada instituição empresarial.

O importante é estar apto aos padrões impostos pela sociedade, a ética sendo utilizada não irá fazer mal a ninguém, apenas agregar vantagens e benefícios. Nos dias atuais, existem organizações dos mais variados segmentos, as quais se preocupam em se manter no mercado dos negócios obtendo lucro de maneira correta e leal.

Desta maneira, a ética não se torna uma obrigação ou dever do ser humano, mas sim uma personalidade imposta por sua cultura, sendo de extrema importância para incremento do caráter.

4.1 Aplicação da Ética nas Organizações para Obtenção do Sucesso Empresarial

É necessária a conversão do pensamento dos gestores investidores e da sociedade em geral. Em ambiente competitivo, a ética aplicada provou ser elemento fundamental no atendimento de metas e resultados, observando que o novo perfil empresarial ideal se baseia não só em resultados, mas em como foram atingidos, se todo processo industrial respeitou valores.

A ética empresarial não é somente uma questão de convivência, é uma condição necessária para a sobrevivência da sociedade. A ausência dos valores morais é o pior dos males que podem afligir toda a sociedade, é como se fosse uma doença que espalha por todo o organismo destruindo.

do cada um de suas cadeias de funcionamento, reduzindo assim o nível e confiabilidade e tornando-se insustentável todo o convívio social. (ARRUDA, 2003, p.04).

Para que haja êxito na utilização de valores éticos como instrumento de avançagem nos resultados, é preciso que todos os envolvidos reconheçam a importância dessa mudança de paradigmas. A adoção dessa conduta traz vantagens e a sua falta pode causar prejuízos ligados à perda de clientes e até possíveis processos ocasionados pelo comportamento antiético. Passos (2007, p 25) define ética na organização “como tal, a ética empresarial transforma-se em mais um elemento da administração do dia-a-dia juntamente com as operações e estratégia competitiva”.

A ética utilizada de maneira correta se torna peça-chave essencial para a obtenção do sucesso empresarial, tornando-se um diferencial das demais organizações.

5 RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS ORGANIZAÇÕES

A organização que não tem uma cultura ética forte e ações efetivas que traduzam uma conduta ética com seus stakeholders deverá adquirir essa consciência e rever a sua relação com o meio ambiente organizacional a fim de estabelecê-la e elegê-la como parte integrante do seu negócio, pois de outra forma, sua continuidade estará comprometida.

Sabendo que manter-se atraente no mercado sempre foi um desafio às organizações, preservar a imagem organizacional é indispensável para manter esta atratividade. Em Carmona (2008, p.84)

Se você não atuar de maneira íntegra, ecologicamente correta, socialmente aceitável, provavelmente sua marca não sobreviverá. As pessoas, hoje, esperam muito mais do que preço e qualidade, elas querem utilizar uma marca que seja respeitada e admirada no mercado. Daí a importância que se tem dado à ética nas organizações.

Entende-se por responsabilidade social o comprometimento das organizações para com a sociedade e o meio ambiente. Ela formula soluções para os problemas sociais existentes e cultiva os valores de uma cultura interna e externa, e tem como estrutura a ética e a cidadania.

5.1 Ética e Responsabilidade Social

Responsabilidade implica compromisso com a humanidade, respeitando os direitos humanos, justiça, dignidade; e do planeta, comportando se de forma responsável e comprometida com a sustentabilidade de toda a rede da vida. (PAS-SOS, 2012).

As empresas ao longo do tempo incorporam mudanças e atitudes para se adaptarem às novas realidades garantindo a sobrevivência. Atualmente tem se notado uma crescente consciência de que as instituições podem e devem assumir um papel mais amplo dentro da sociedade, que vai além de simples geradora de riquezas.

No exercício da ética empresarial, as organizações atuam eficazmente com aqueles que são afetados por suas atividades, diretos ou indiretamente ligados a

ela. O envolvimento da ética com a Responsabilidade Social juntas ganha força no Brasil, exigindo transparência nos negócios, demonstrando maior ou menor comprometimento com a sociedade.

As decisões tomadas causam impactos diretamente na comunidade, no meio ambiente e no futuro dos negócios. As relações da ética nas organizações estreitam o respeito, os valores e a conduta moral, exigindo mais responsabilidades em suas ações e definindo suas prioridades, com comprometimento no meio onde está inserido.

É preciso entender que toda ação e decisão só fazem diferença quando causam impactos e tem consequências positivas diante da sociedade, meio ambiente, fornecedores e funcionários.

Desde a fabricação de um produto ou prestação de serviço que não degradem o meio ambiente, este negócio é baseado em princípios socialmente responsável.

6 METODOLOGIA

O presente artigo é do tipo bibliográfico, realizado por meio de uma leitura minuciosa para maior entendimento sobre a ética empresarial, gerenciada e aplicada nas organizações. Segundo Gil (2010, p. 29), “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e canais de eventos científicos”. Tem como objetivo conhecimentos mais específicos sobre o tema, adquirindo maior desenvolvimento sobre o assunto abordado.

6.1 Classificação da Pesquisa

A pesquisa se define em qualitativa e exploratória, têm por finalidade maior compreensão e ampliação do conhecimento.

Pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis. (GIL, 2006, p.43)

A abordagem qualitativa é um tipo de pesquisa que possibilita analisar aspectos subjetivos, como percepções, compreensão do contexto da organização e dinâmica das interações grupais (RICHARDSON, 1999).

Por meio da metodologia utilizada, é imprescindível a continuidade e aplicabilidade deste conceito nas organizações para o alcance dos objetivos e metas desejados dentro de uma empresa ou sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o que foi estudado e abordado sobre ética nas organizações, nota-se que o tema ética não é um tema atual, porém a sua utilização era irrelevante nas organizações passadas. Com o passar dos anos, muitas empresas começaram a perceber uma mudança no comportamento dos clientes, exigindo

bom atendimento e qualidade na prestação de serviços. Eles buscavam saber como as empresas agiam eticamente diante da sociedade e com o meio ambiente. Com essas mudanças, as empresas estão deixando de visar somente os lucros, estão investindo em qualidade para clientes e funcionários, por meio da ética e da responsabilidade social garantindo seu nome e sua marca no mercado.

A ética é de suma importância no comportamento das pessoas que desejam integrá-la em seu modo de agir e pensar diante de situações inusitadas e corriqueiras. Quando aplicado e gerenciado estabelecem aceitáveis níveis que garantem uma convivência pacífica dentro de uma sociedade e organização.

Nas organizações as pessoas estão em convivência, relacionando-se entre si e estes relacionamentos estão ligados ao comportamento humano que recebem influência de valores e crenças de cada indivíduo.

A prática da ética é o melhor caminho a ser seguido por empresas que queiram solidez e crescimento. O sucesso no mundo dos negócios por muitas vezes é adquirido por falcaturas e práticas ilícitas, e o que não está inserido nesta cúpula é reconhecido e recompensado em seus resultados.

Empresas reconhecidas como eticamente corretas e socialmente responsáveis têm a credibilidade e fidelização das pessoas envolvidas. Na medida em que seus atos ou ações trazem benefícios sociais, a sua imagem tem aprovação crescente. Ao estabelecer um padrão ético de atuação empresarial, essa imagem influencia seus stakeholders, estabelecendo novos paradigmas para um relacionamento duradouro.

REFERÊNCIAS

ALENCASTRO, M.S.Cunha. Ética empresarial na prática: liderança, gestão e responsabilidade corporativa. Curitiba: Inter saberes, 2012.

ANTUNES, M.T; MATTAR, J. Filosofia e Ética. São Paulo: Editora: Pearson Education do Brasil, 2012.

ARRUDA, M.C.C. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

CARMONA, R. Chega de ser chefe: um caminho rumo à liderança. São Paulo: Meca, 2008.

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

_____. Introdução à teoria geral da administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

GIL, A.C. Como elabora projetos de pesquisa. 5 ed. São Paulo: Atlas,2010.

LOPES, A. Ética profissional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MATOS, F.G. Ética empresarial e responsabilidade social. 3. Ed. Rio de Janeiro: Revista Recrearte, 2005.

MAXIMIANO, A.C.A. Introdução à Administração. São Paulo: Atlas, 2006.

PASSOS, E. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON, R.J. Pesquisa Social. Métodos e Técnicas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Reinaldo. Teorias da administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.

SOUZA, Á.L.F.; COSTENARO, T.F. A Ética nas organizações: Um estudo de caso sobre a empresa Moinho Globo. 108f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração)- Universidade Estadual do Norte do Paraná Campus Cornélio Procópio, 2012.

VÁSQUEZ, A.S. Definição da ética. In: VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.